

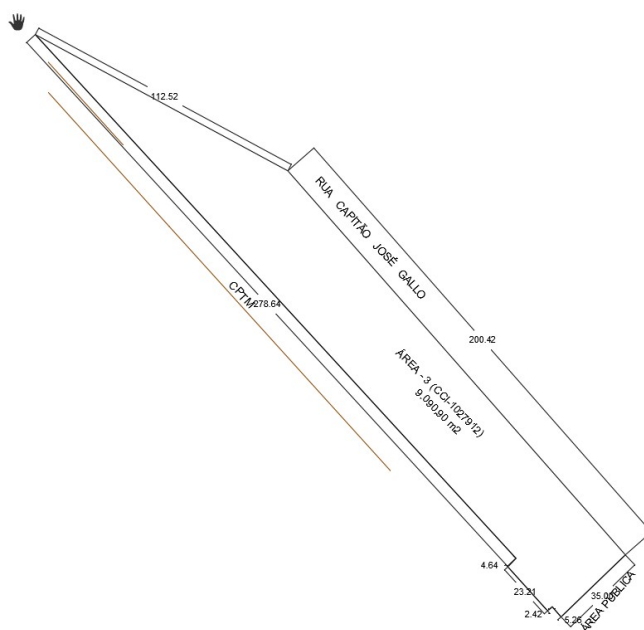
**Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires**  
**Comissão Permanente de Licitações**  
**Anexo III – Memorial Descritivo**

**OBRA:** REFORMA DO TERMINAL RODOVIÁRIO TURÍSTICO

**LOCAL:** Avenida Capitão José Galo – Centro – Ribeirão Pires

**MUNICÍPIO:** Ribeirão Pires - SP

O presente memorial descritivo tem por finalidade a reforma do Terminal Rodoviário Turístico da cidade de Ribeirão Pires, com terreno de área total de 9.276,00m<sup>2</sup> aproximadamente, sendo 6.977,00m<sup>2</sup> de área construída e 130,90m<sup>2</sup> a construir. Segue confrontantes públicos abaixo.



O terreno faz parte de um conjunto de áreas públicas localizada no centro principal de uso urbano da cidade. O projeto da obra obedecerá aos padrões e normas da ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS), código de obras e plano diretor vigente.

Terminal Rodoviário atual.



**Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires**  
**Comissão Permanente de Licitações**  
**Anexo III – Memorial Descritivo**

**(a) CONSIDERAÇÕES GERAIS**

- 1.1. A empresa ganhadora da licitação deverá ter pleno conhecimento dos serviços a serem executados em todos os seus detalhes, submetendo-se inteiramente às normas de execução, obrigando-se pelo perfeito funcionamento e acabamento final dos serviços.
- 1.2. A empreiteira deve ordenar os serviços para que sejam concluídos dentro do prazo estabelecido, conforme o cronograma físico-financeiro.
- 1.3. Todos os serviços deste memorial deverão ficar perfeitamente executados e aprovados pela Fiscalização. As dúvidas e/ou omissões dos serviços e/ou materiais que por ventura venham a ocorrer, quando da formalização da proposta pela empreiteira serão de sua inteira responsabilidade, devendo a mesma consultar a fiscalização e executá-los às suas expensas para a perfeita conclusão dos mesmos.
- 1.4. Se a Empreiteira encontrar dúvidas nos serviços, deverá apresentar o assunto à Fiscalização por escrito. A apresentação de tais sugestões e/ou dúvidas não serão justificativas para qualquer retardamento no andamento da obra.
- 1.5. Os materiais a serem empregados deverão ser sempre da melhor qualidade, obedecendo rigorosamente à especificação, inclusive na sua aplicação. Em caso de dúvidas, consultar a Fiscalização.
- 1.6. A fiscalização do Supervisor em nada eximirá a proponente das responsabilidades assumidas.
- 1.7. Todas as dimensões deverão ser conferidas no local, não cabendo nenhum serviço extra por diferenças constatadas após a contratação.
- 1.8. É de total responsabilidade da Construtora qualquer serviço executado em desacordo com as especificações, mesmo não sendo constatada pela fiscalização da Contratante.
- 1.9. Não será permitido o corte de nenhuma peça estrutural sem a prévia autorização da Fiscalização.
- 1.10. Qualquer área danificada que não seja do escopo da reforma deverá ser perfeitamente recuperada, sem ônus para a Contratante, utilizando-se material de 1º qualidade, procurando-se obter perfeita homogeneidade com as demais superfícies circundantes.
- 1.14. Todo e qualquer dano causado às instalações do prédio, por elementos ou funcionários da contratada, deverá ser reparado sem ônus para a Contratante.
- 1.15. A obra deverá ser entregue completamente limpa e desimpedida de todo e qualquer entulho ou pertence do Construtor, e com as instalações em perfeito funcionamento.
- 1.16. Deverão ser obedecidas as normas regulamentadoras expedidas pelos órgãos governamentais competentes e normas da ABNT pertinentes ao assunto, no que couber.

**(b) NORMATIZAÇÃO**

Normas previstas pela ABNT para elaboração dos projetos e execução de serviços, destacando-se em especial, juntamente com as suas respectivas referências normativas:

- a) NBR 6118:2014 – Projeto de estruturas de concreto – Procedimento;
- b) NBR 14931:2004 – Execução de estruturas de concreto – Procedimento;

**Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires**  
**Comissão Permanente de Licitações**  
**Anexo III – Memorial Descritivo**

- c) NBR 6122:2010 – Projeto e execução de fundações – Procedimento;
- d) NBR 5410:2008 – Instalações elétricas de baixa tensão;
- e) NBR 8160:1999 – Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e Execução;
- f) NBR 5626:1998 – Instalação predial de Água Fria;
- g) NBR 13245:2011 – Execução de pinturas em edificações não industriais;
- h) NBR 15270:2005-1 e 3-Componentes Cerâmicos;
- i) NBR 12655:2015 - Concreto – Preparo, controle e recebimento;
- j) NBR 7200:1998 – Execução revestimentos. paredes e tetos de argamassa inorg.-Proced.;
- k) NBR 7678:1983 - Segurança na execução de obras e Serviços de construção;
- l) NBR 9575 – Impermeabilização;
- m) NBR 9050:2015/2020 – Acessibilidade. a edificação, mobilidade., espaços e equipamento urbano.

**(c) GENERALIDADES**

Edifício com 2 pistas de passagem de transporte público, 3 plataformas, 4 conjuntos de unidades comerciais e administrativas.

**(d) DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS**

**BILHETERIA:** Será executada área de bilheteria com 3 guichês unidas a área de conferência e fiscalização com 4 salas, as áreas contarão com sanitários.

**SANITÁRIOS:** Serão implantados sanitários com atenção a normas de diversidade e acessibilidade como para grupos ligados a família, diversidade de gêneros, feminino, masculino e para pessoas com deficiência motora nas áreas da plataforma municipal térreo e superior e intermunicipal no térreo, como também para funcionamento de atividades onde os funcionários terão dificuldades de se afastar do trabalho como na portaria e bilheteria.

**ELEVADOR:** será implantado elevador para a acessibilidade de todos como cadeirantes, idosos e pessoas com deficiência motora.

**FUNCIONÁRIOS:** será feita reforma da área superior do conjunto 1 implantando cozinha para os funcionários público, melhoramento da área de refeições dos motoristas, como a implantação de novas janelas.

**GUARITA:** será implantada guarita de observação e liberação de transporte público na entrada da edificação com sanitário para funcionário.

**TELHADOS** será executado reparos de manutenção em todo o telhado já existente no Terminal, como: troca de calhas, ou seja, manutenção total. As coberturas em policarbonato receberão limpeza. Será feita a troca das telhas do lanternim por material translúcido para melhoria da iluminação natural.

**CAIXA D'ÁGUA** será feita a troca de caixa d'água por uma nova com a mesma medida existente, a troca se faz necessária por estar em estado de ferrugem excessivo e com estrutura inclinada pondo em risco a acessibilidade dos pedestres/usuários. O antigo

**Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires**  
**Comissão Permanente de Licitações**  
**Anexo III – Memorial Descritivo**

reservatório será readaptado para o uso de captação de águas pluviais para uso de lavagem de banheiros, descargas, lavagens do piso do terminal e etc...

**PLATAFORMAS**

- será feito corte de piso das plataformas 2 e 3, as manobras de ré atuais colocam em risco os pedestres que se encontram nas filas aguardando os transportes, já havendo outrora ocorrências sinalizando atenção.
- será executado proteção de gradis nas laterais da plataforma 2 para a proteção e resguardo dos pedestres
- será executado proteção de gradis na lateral da plataforma 3 para a proteção e resguardo dos pedestres e também para a divisão de uso municipal e intermunicipal.
- será implantado catracas de acesso e portões nas laterais para acesso acessível ou outro uso estipulado.

**FECHAMENTO TERMINAL:** O terminal será todo fechado com uso exclusivo para o melhor funcionamento e proteção dos mesmos com portões e gradis com painéis pintados.

**(e) ACESSIBILIDADE**

- 1) piso tátil
- 2) sanitários acessíveis
- 3) viário acessível
- 4) estacionamento acessível para o transporte público
- 5) elevador
- 6) rampas de acesso onde necessário
- 7) portões ao lado de catracas com acessibilidade
- 8) salas de uso com acessibilidade de entrada e saída

**(f) ESPECIFICAÇÕES**

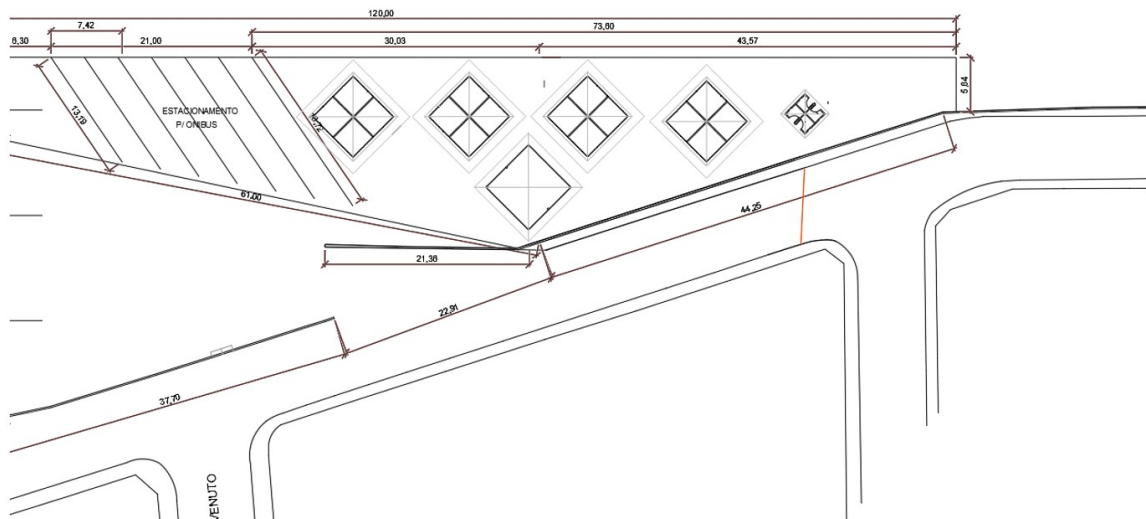
**1. NOVO ACESSO DOS ÔNIBUS E PÁTIO PARA ESTACIONAMENTO**

Atualmente o trajeto de todos os transportes públicos tem acesso pela avenida Capitão José Gallo, o qual não tem atendido a manobra de chegada com conforto e segurança, como também atende a um mínimo de espaço para estacionamento comportando no momento 6 veículos. Para melhoria, se faz necessário a demolição e reformulação de rampa como também, demolição de anexos de uso público comercial existentes.

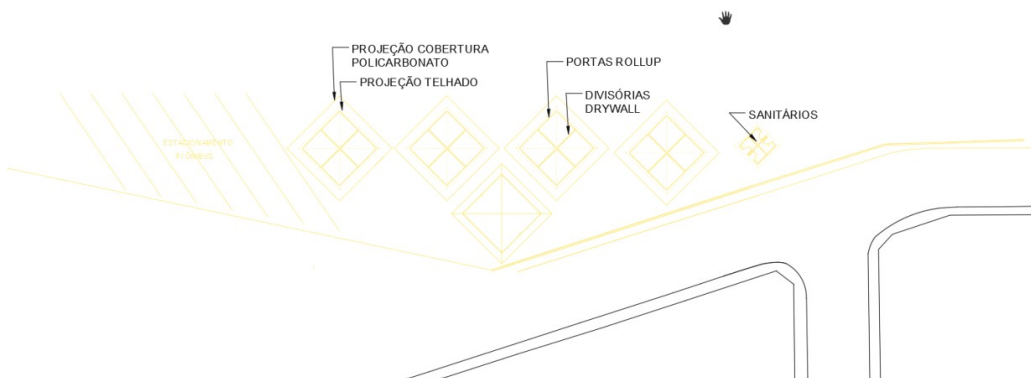
Será realizada a demolição das edificações de uso comercial, para a abertura e acessibilidade de viário de transporte público. O entulho demolido deverá ser transportado até local apropriado e licenciado

**Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires**  
**Comissão Permanente de Licitações**  
**Anexo III – Memorial Descritivo**

Projeto atual Terminal Rodoviário:



• *Demolições*





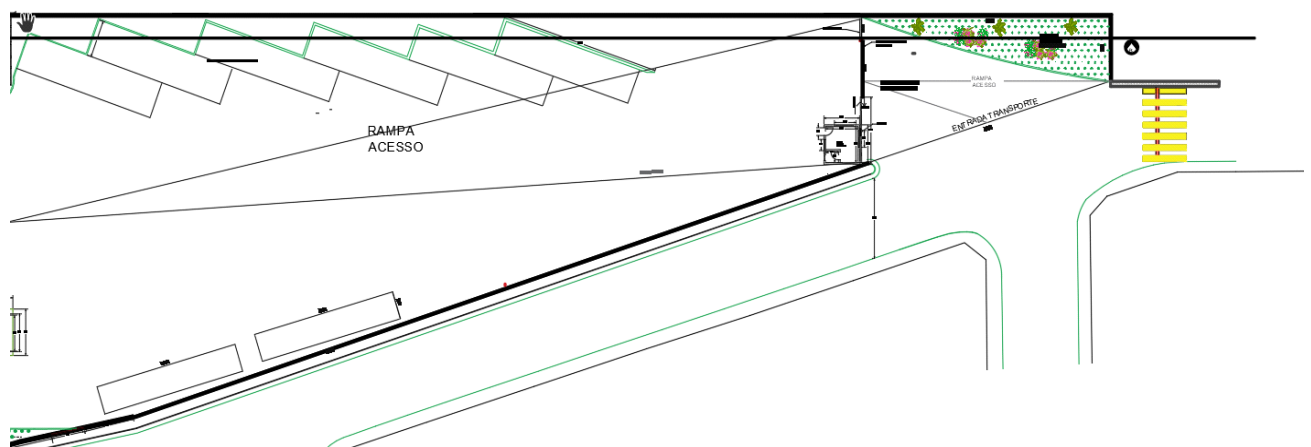
**Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires**  
**Comissão Permanente de Licitações**  
**Anexo III – Memorial Descritivo**



Proposta de demolição para entrada acessível de viário

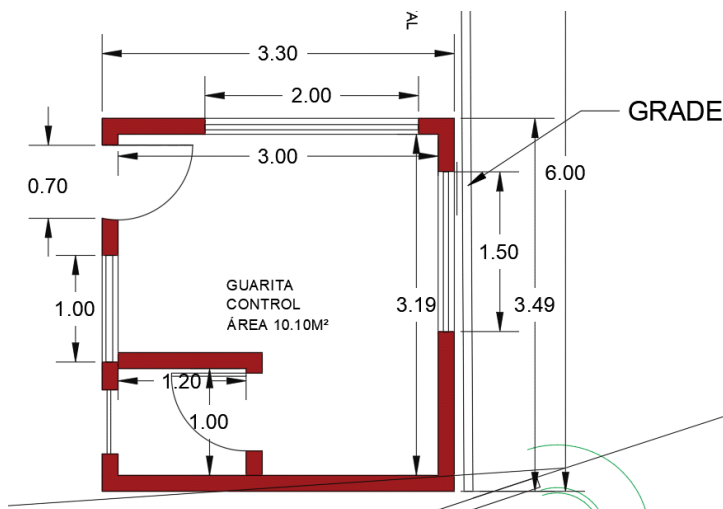
**PROPOSTA**

Será realizada escavação para reforçamos o sub leito com uma camada de rachão. Após a compactação do rachão, será aplicada uma camada de bica corrida. O novo piso será realizado com concreto FCK 40 Mpa para evitar futuros danos de afundamento.



**Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires**  
**Comissão Permanente de Licitações**  
**Anexo III – Memorial Descritivo**

**2. GUARITA**

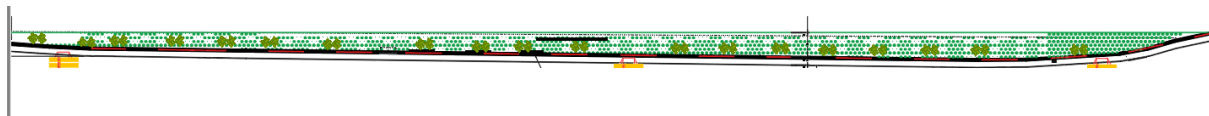
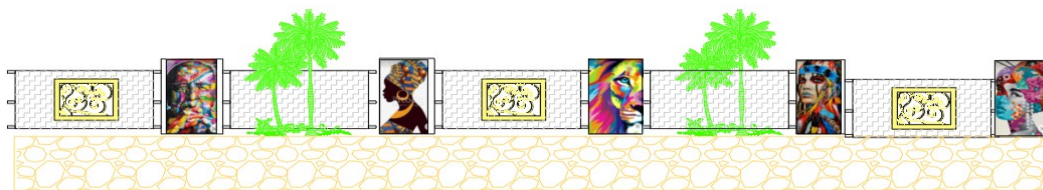


Será construída uma guarita com sanitário no portão de acesso aos ônibus. A guarita servirá para controlar o acesso dos ônibus pois será realizado um portão automático para fechar o acesso nos momentos que não tiver nenhum veículo adentrando a Rodoviária.

**3. FECHAMENTO LATERAL**

O fechamento com visão para a Avenida Capitão Jose Galo terá o seu fechamento em material tipo gradis artísticos e painéis de arte urbana. Todo o fechamento de entrada principal será realizado através de portões, contará também com uma barra de paisagem em forma de jardim.

Também será realizado um jardim beirando o gradil.



**Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires**  
**Comissão Permanente de Licitações**  
**Anexo III – Memorial Descritivo**

#### **4. ENTRADA - SETOR INTERMUNICIPAL**

Será construída em alvenaria um acesso a plataforma intermunicipal. Nesse ambiente serão construídos sanitários feminino, masculino e PNE.

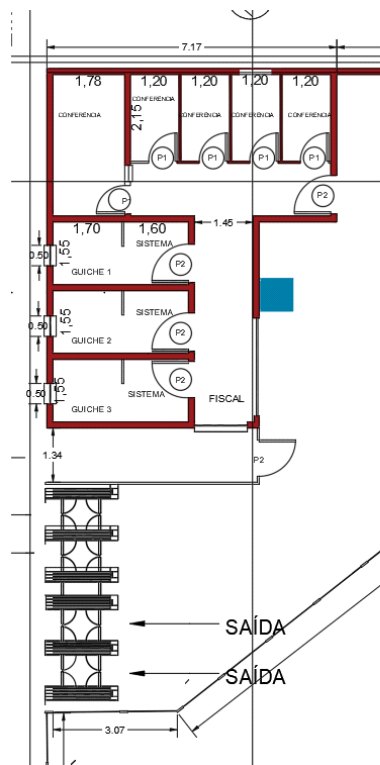
#### **5. SETOR MUNICIPAL**

##### **5.1 ENTRADA**

A bilheteria contará com 3 guichês e 4 salas de conferência financeira, uma sala espaço fiscalização, com entrada discreta aos servidores do espaço. A Bilheteria será executada em alvenaria com telhado colonial

Os guichês terão sala divisória para área de descrição de máquinas técnicas de informática e 3 janelas com abertura para acertos financeiros. A sala do conferente principal terá paredes especiais sem janelas.

Foi elaborada em projeto 2 entradas especiais com visão e liberação eletrônica da fiscalização vigente.



READEQUAÇÕES – Setor Municipal (térreo + 1º pavimento)

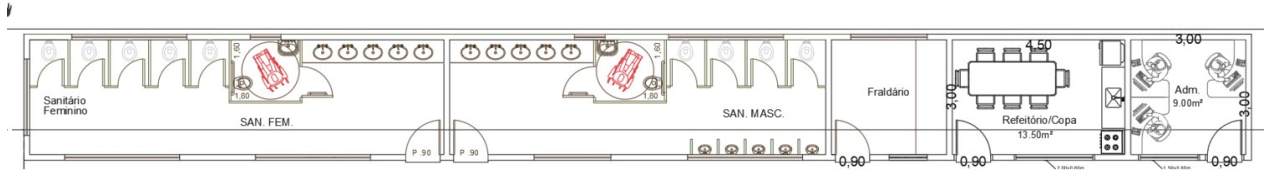
##### **5.2 - CONJUNTO 1**

Intitulado conjunto 1 de 4 blocos existentes no terminal, o bloco 1 que tem uso atual de refeitório, administração, fraldário e sanitários femininos e masculinos, terá uso exclusivo de sanitários adaptados acessíveis e com sensores de presença e hidráulicos. Para a adaptação será feita a demolição e execução de paredes com rede de esgoto e hidráulica.

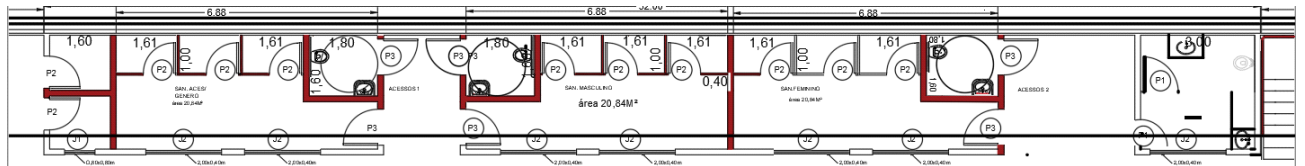


**Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires**  
**Comissão Permanente de Licitações**  
**Anexo III – Memorial Descritivo**

Situação atual



Situação proposta

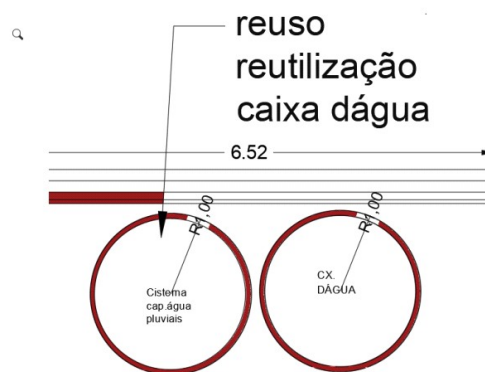


**Escada:** A escada em ferro que acessa o andar superior será trocada por mesmo tamanho e material em ferro. Para acessar o piso superior, será acrescentada mais uma escada.

**Elevador:** Entre o conjunto 3 e 4 será feita uma plataforma disposta em elevador de acesso a andar superior.

**Caixa D'água:** Em total qualidade de desuso com ferrugem excessiva e estrutura perigosa a caixa d'água existente terá uso sustentável, será readaptada na mesma área mudando seu curso para o canto da parede da CPTM.

Novo projeto caixa d'água



### 5.3 - CONJUNTO 2

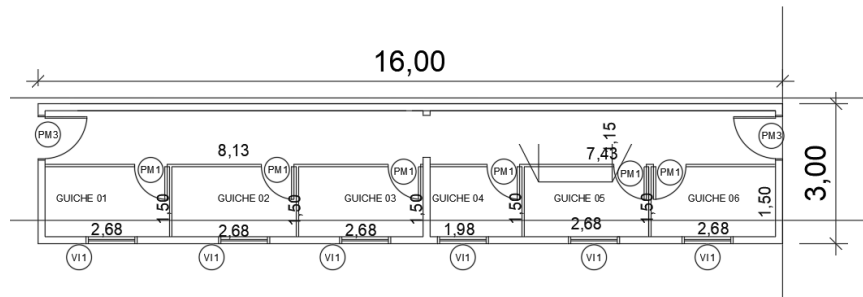
O conjunto 2 tem uso atual de bilheterias, conferência e fiscalização, separados por divisórias em gesso de drywall, formada de um andar e terá uso de setor administrativo.

# Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

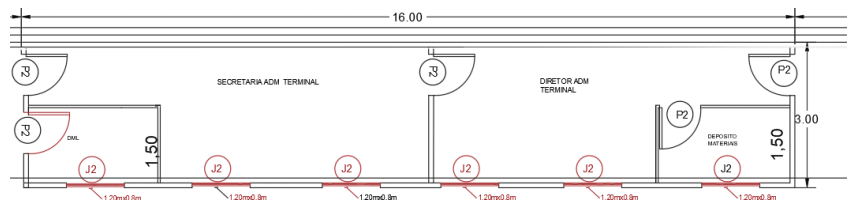
## Comissão Permanente de Licitações

### Anexo III – Memorial Descritivo

Projeto atual



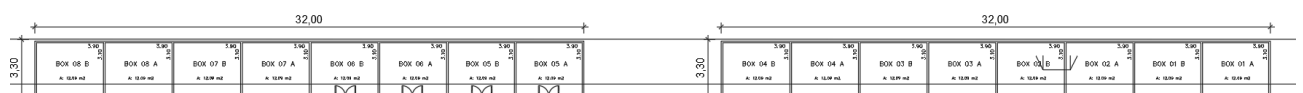
Projeto proposto



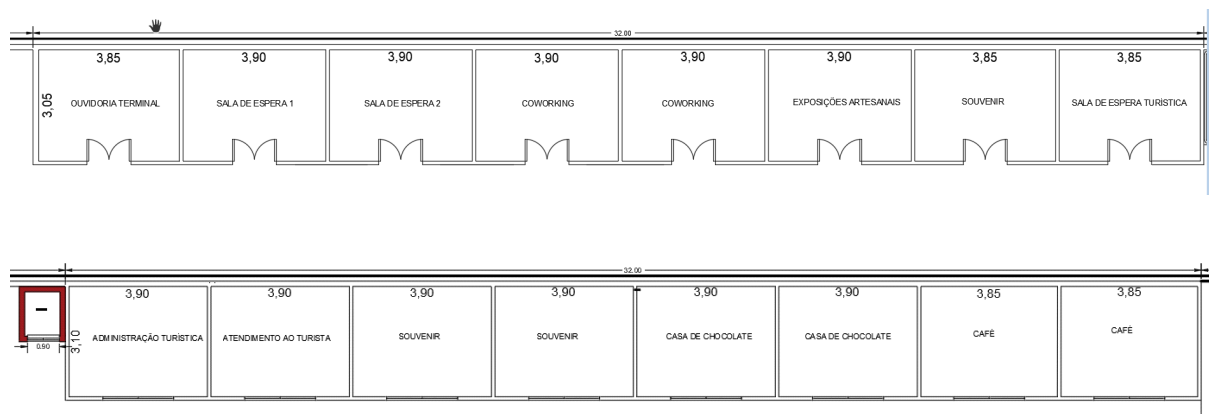
## 5.4 - CONJUNTO 3 E 4 TÉRREO - TÉRREO

Os conjuntos 3 e 4 terão a finalidade de uso de recepção aos turistas, que serão recebidos com salas de acomodações e toda infraestrutura necessária onde serão acompanhados por guias para passeios turísticos por toda a cidade

Projeto atual



Projeto proposto

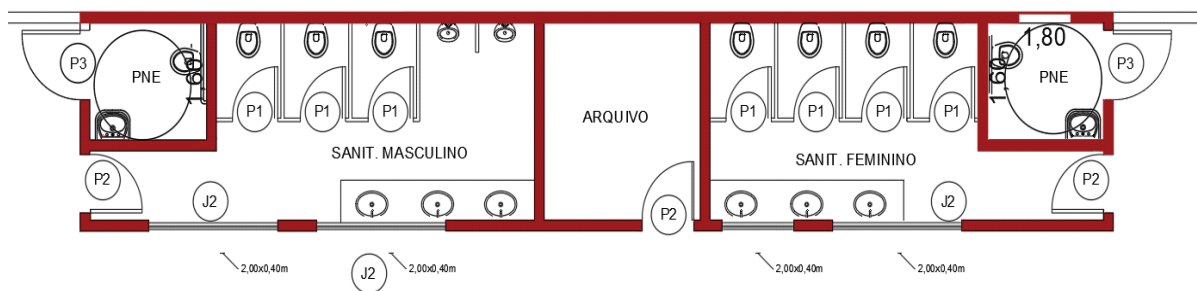


**Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires**  
**Comissão Permanente de Licitações**  
**Anexo III – Memorial Descritivo**

**5.5 - PAVIMENTO SUPERIOR**

Todo o pavimento será adaptado para atividades ao turista propondo interatividade de uso, sendo toda sua zona demolida e readaptada salvo conjunto 1 que terá sua estrutura conservada, o espaço contará também com sanitários adaptados seguindo o modelo do andar inferior. Será realizada uma laje para transformarmos o local em espaço multiuso. Em todo o entorno será instalado guarda corpo.

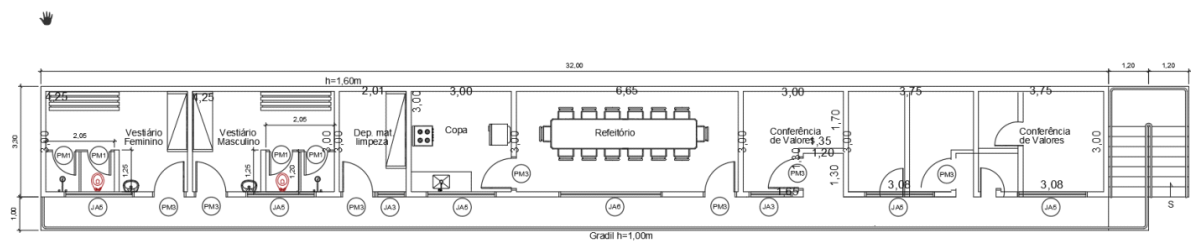
Sanitários piso superior localizados entre o conjunto 2 e 3



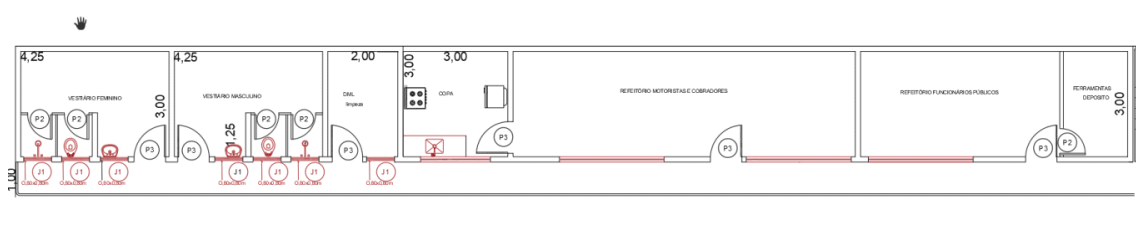
**5.6 ÁREA FUNCIONÁRIOS**

Em área de uso ao funcionário será feita readaptação e reforma como troca de janelas e readaptação dos usos, como também troca de revestimento de pisos, paredes, iluminação e pinturas

Situação atual



Situação Proposta



**Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires**  
**Comissão Permanente de Licitações**  
**Anexo III – Memorial Descritivo**

**5.7 - PLATAFORMA A**

A plataforma passará por manutenção nos locais onde ocorreu afundamento do piso, os passeios receberão linhas acessíveis de piso tátil.

**5.8 - PLATAFORMA B/C**

A plataforma B terá piso trocado e estreitado, para que a manobra do transporte público tenha liberdade segura de manobra.

**6 - PINTURA**

Todas as superfícies a serem pintadas, deverão estar firmes, lisas, isentas de mofo e secas (tempo de cura do reboco novo, cerca de 30 dias, conforme a umidade relativa do ar), no caso de argamassa comum.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas, com exceção das tintas à base de PVA (látex), que permitem um intervalo de 3 horas. Os trabalhos externos de pintura serão suspensos em tempos de chuva. Deverão ser evitados escorrimientos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas

à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver seca, empregando-se removedor adequado. Antes da execução de qualquer pintura, será submetida à aprovação da FISCALIZAÇÃO, uma amostra com dimensão mínima de 2,00 X 2,00m.

As tintas deverão ser entregues na obra, em sua embalagem original de fábrica, intactas. A cor será decidida no momento da pintura.

**7 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS/HIDRÁULICA**

Sempre que possível tentar utilizar o caminhamento existente dentro das paredes para evitar ao máximo a quebra de alvenaria e lajes. As lâmpadas utilizadas deverão ser em LED. As novas luminárias deverão ser embutidas no forro de gesso, cuja estética e aplicabilidade é mais eficiente.

**8 – EMBARQUE/DESEMBARQUE**

Na rua Capitão José Gallo, beirando a lateral da Rodoviário, próximo ao acesso de pedestres, será realizada uma “baia” para embarque/desembarque.

**9 - LIMPEZA E ENTREGA DA OBRA**

Manter o local limpo e organizado durante a obra com todos os equipamentos e materiais. Todos os entulhos deverão ser removidos. Deverão ser lavados convenientemente e de acordo com as especificações, os pisos cerâmicos, cimentado, bem como os revestimentos de azulejos e ainda, aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa. A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Deverão apresentar funcionamento perfeito todas as instalações. Todo material e equipamento que for substituído, deverá ser repassado para o Supervisor de Manutenção para que se possa dar o devido encaminhamento necessário. Deverão ser reparados todos os danos a vegetação existente sem nenhum ônus. Deverá ser entregue periodicamente relatório fotográfico das etapas da execução dos serviços.